Insper

Sistemas Hardware-Software

Sinais: envio e notificação de finalização

Engenharia

Fabio Lubacheski Maciel Vidal Igor Montagner

Interação do Kernel com processos

- Os processos interagem com o Kernel por meio de chamadas de sistema (Syscall);
- Entretanto, eventos esporádicos, assíncronos, ou inesperadas, levam à necessidade do Kernel interagir com o processo.
- Como fazer o Kernel interagir com o processo?

ex1.slides.c

```
#include <stdio.h>
int b=0;
int main()
{
   int i = 3/b;
   printf("fim do programa.\n");
   return 0;
}
Qual a saída nesse exemplo ?
```

O que é impresso?

O que acontece nesse processo?

ex2.slides.c

```
#include <stdio.h>
int main() {
   int *px = (int*) 0x01010101;
   *px = 0;
   printf("fim do programa.\n");
   return 0;
}
   Qual a saída nesse exemplo ?
```

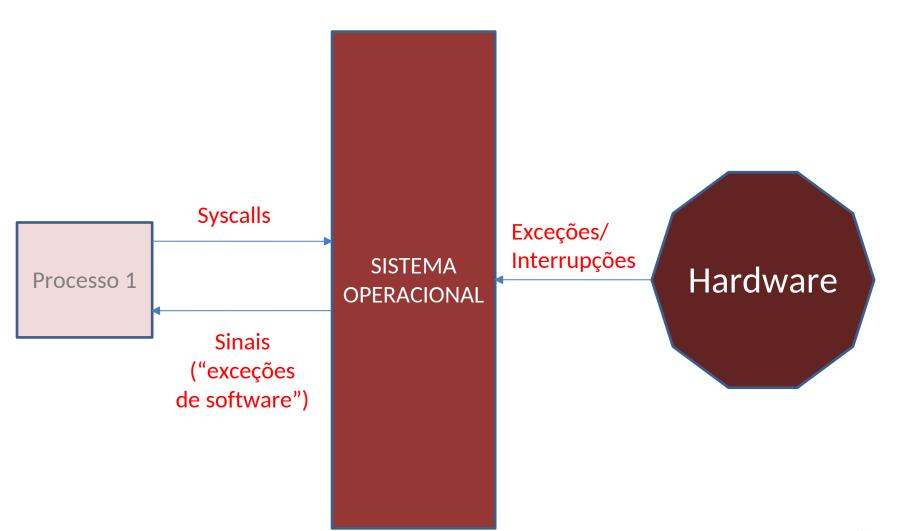
O que é impresso?

O que acontece nesse processo?

Interação do Kernel com processos

- Em sistemas POSIX a interação entre o Kernel e os processos é realizada através de Sinais, ou seja, uma notificação de software informando a ocorrência de um evento.
- O Sinal é gerado pelo Kernel quando o evento acontece e entregue ao processo que pode:
 - 1) Tratamento default (definido pelo Kernel); ou
 - 2) Capturado: neste caso, é executada a função definida no tratador do sinal definido pelo usuário (handler); ou
 - 3) Ignorado: neste caso, nada acontece. Funciona para todos os sinais.

Interação do Kernel com processos





Tipos de sinais

- O padrão POSIX define códigos inteiros para um número fixo de sinais, cada um é caracterizado por um nome simbólico iniciado com SIG
- Nos exemplos apresentados foram gerados os sinais de exceções de erro, SIGFPE e SIGSEGV, respectivamente.
- SIGFPE: ocorre em um erro de uma divisão por zero, e tem ação o termino do processo. (Floating point exception)
- SIGSEGV: ocorre quando é feito uma referência inválida à memória, e o processo também é finalizado (segmentation fault).

(Alguns) Sinais POSIX

Signal	Default Action	Description
SIGABRT	Terminate (core dump)	Process abort signal
SIGALRM	Terminate	Alarm clock
SIGCHLD	Ignore	Child process terminated, stopped, or continued.
SIGFPE	Terminate (core dump)	Erroneous arithmetic operation.
SIGSEGV	Terminate (core dump)	Segmentation fault.
SIGINT	Terminate	Terminal interrupt signal. (Ctrl+C)
SIGKILL	Terminate	Kill (cannot be caught or ignored).
SIGTERM	Terminate	Termination signal.

Exemplos de usos de sinais

- Ctrl+C envia um sinal **SIGINT** para o processo.
 - Ele pode ser capturado e fazer com que o programa feche conexões e arquivos abertos, por exemplo.
- O sinal SIGSTOP (SIGTSTP) é usado para deixar um processo em background. Ele fica parado até ser resumido por SIGCONT
- O sinal SIGKILL interrompe um processo imediatamente. Ele não pode ser ignorado.

Gerando sinais

 A partir do Shell é possível testar alguns sinais
 O comando kill permite o envio de sinais a partir da Shell.

\$ kill -9 9750

Onde 9750 é pid do processo, e o que seria o -9?

Consulte a documentação do comando no manual do sistema **man 1 kill**.

Atividade prática

Recuperação de erros via wait (20 minutos)

- 1. Macros para checar sinais recebidos
- 2. Mensagem "amigável" de finalização

Atividade prática

Enviando sinais(20 minutos)

1. O programa kill e sua chamada de sistema

Atividade prática

Enviando sinais II (20 minutos)

1. A chamada de sistema kill

Insper

www.insper.edu.br